

Repositório ISCTE-IUL

Deposited in *Repositório ISCTE-IUL*:

2022-05-09

Deposited version:

Publisher Version

Peer-review status of attached file:

Peer-reviewed

Citation for published item:

Nóbrega, A. & Pais, C. (2016). Tipificação da investigação em impostos: Journal of the American Taxation Association. In Cristina Fernandes, Cristina Estevão, George Ramos, Pedro Carvalho (Ed.), XXVI Jornadas Luso-Espanholas Gestão Científica: Competividade das regiões transfronteiriças. Idanha-a-Nova: RVJ.

Further information on publisher's website:

<http://jornadaslusoespanholas.esg.ipcb.pt/xxvi/index.php/pt/apresentacao>

Publisher's copyright statement:

This is the peer reviewed version of the following article: Nóbrega, A. & Pais, C. (2016). Tipificação da investigação em impostos: Journal of the American Taxation Association. In Cristina Fernandes, Cristina Estevão, George Ramos, Pedro Carvalho (Ed.), XXVI Jornadas Luso-Espanholas Gestão Científica: Competividade das regiões transfronteiriças. Idanha-a-Nova: RVJ.. This article may be used for non-commercial purposes in accordance with the Publisher's Terms and Conditions for self-archiving.

Use policy

Creative Commons CC BY 4.0

The full-text may be used and/or reproduced, and given to third parties in any format or medium, without prior permission or charge, for personal research or study, educational, or not-for-profit purposes provided that:

- a full bibliographic reference is made to the original source
- a link is made to the metadata record in the Repository
- the full-text is not changed in any way

The full-text must not be sold in any format or medium without the formal permission of the copyright holders.

TIPIFICAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO EM IMPOSTOS: JOURNAL OF THE AMERICAN TAXATION ASSOCIATION

Artur Duarte de Goes Nóbrega (artur_nobrega@hotmail.com)

ISCTE – IUL

Avenida das Forças Armadas

1649-026 Lisboa Portugal

Cláudio António Figueiredo Pais (claudio.pais@iscte.pt)

ISCTE – IUL, UNID – IUL

Accounting Department

Avenida das Forças Armadas

1649-026 Lisboa Portugal

RESUMO

Este estudo é uma revisão de estudos empíricos publicados no *Journal of the American Taxation Association*, sendo o primeiro que se saiba que analisa uma revista científica na área de impostos. O objetivo deste estudo é caracterizar a investigação numa revista da área de impostos nos últimos cinco anos, descrevendo os vários tipos de trabalhos publicados, tais como, tipo de autor (género, número e afiliação) e o tipo de estudo (país estudado e de recolha de dados, área de estudo e a metodologia de investigação). Os resultados comprovam que para o período analisado, a maioria dos investigadores são dos Estados Unidos da América (EUA), o país de recolha de dados predominante é os EUA, os artigos na sua generalidade são feitos por dois ou mais investigadores do género masculino, a área de estudo mais investigada é a área de impostos e a metodologia mais utilizada é a bases de dados.

Palavras-chave: impostos, contabilidade, investigação e EUA.

ABSTRACT

This study is a review of the empirical studies published in the *Journal of the American Taxation Association* being the first that we know that analysis a journal in the area of tax. The objective of this study is to characterize the research in a journal of taxation in the last five years, describing the various types of studies published, such as, the type of the author (gender, number and affiliation) and the type of the study (country studied and country of the data collection, area of study and the methodology of the research). The results confirms for the analysed period, most of researchers are from the United States of American (USA), the predominant country of data collection is the USA, the papers generally are made by two or more researchers of the masculine gender, the area of study that has been more researched is the taxation and the most used methodology is the data base.

Keywords: taxes, accounting, investigation and USA.

1. INTRODUÇÃO

O objetivo geral deste estudo é a caracterização da investigação publicada no *Journal of the American Taxation Association* (JATA), analisando os estudos empíricos que aí foram publicados. Os objetivos específicos são identificar: (a) a afiliação do investigador (país e continente); (b) a área de estudo; (c) a recolha de dados (país e continente); (d) o ano de publicação; (e) a metodologia de investigação; (f) o número de investigadores por estudo; (g) e o género dos investigadores.

Nos dias de hoje, para obter um maior prestígio e visibilidade nos resultados de investigações nesta área, utilizam-se revistas científicas, sendo que a investigação através da revisão de estudos empíricos tem sido uma constante preocupação para os investigadores. As perceções de professores, em grandes instituições de ensino a nível mundial, são suscetíveis de terem uma forte influência nas decisões de outros autores, leitores e até administradores (Brown & Huefner, 1994). Alguns autores já revelaram uma especial preocupação com a investigação através de revisão de estudos empíricos (Brown & Huefner, 1994; Ballas & Theoharakis, 2003). O facto de não haver estudos sobre a investigação na área de impostos, justifica a realização desta investigação. São analisados os artigos científicos publicados nos anos compreendidos entre 2010 a 2014 no

JATA que desde a sua primeira publicação em 1979, é uma revista científica de referência no estudo na área de impostos. Com 49 edições publicadas entre 1979 e 2000 (Hutchison & White, 2003), esta revista científica tornou-se uma referência para os investigadores na área de impostos.

Esta investigação tem por base o paradigma de investigação positivista, através da análise dos estudos empíricos publicados no JATA entre 2010 e 2014.

Após a presente introdução, este estudo está organizado da seguinte forma. Na segunda seção apresenta-se a revisão de literatura. Na terceira seção apresenta-se a metodologia adotada. Na quarta seção apresenta-se os resultados. Na quinta e última seção apresentam-se as conclusões, as limitações e as propostas para investigação futura.

2. REVISÃO DA LITERATURA

Segundo Raffournier e Schatt (2010), a grande maioria dos investigadores planeiam publicar em revistas científicas internacionais, pois só assim conseguirão ser lidos por todo o tipo de leitores, dando prestígio e tendo visibilidade à escala mundial. Atualmente, qualquer investigador pretende a maior visibilidade possível para a sua investigação, o que torna essencial publicar em revistas científicas internacionais. Segundo Brown e Heufner (1994), devido ao crescente interesse da comunidade académica nos artigos publicados em revistas especializadas em contabilidade, é necessário o conhecimento mais profundo sobre estas publicações. Neste sentido, vários estudos foram desenvolvidos com o objetivo de descrever mais detalhadamente o perfil das publicações especializadas na área de contabilidade (Ballas & Theoharakis, 2003; Meyer *et al.*, 2005; Scapens & Bromwich, 2010). Conforme Laughlin (1995) apenas na década de 70 a investigação em contabilidade começou a ter importância para a comunidade científica. Se por um lado, o pensamento normativo desaponta a comunidade científica, por outro lado existe uma natural necessidade para mais estudos descritivos sobre os múltiplos ramos, por parte dos investigadores. Como resultado desta alteração, na década de 80 apareceu uma grande diversidade de abordagens teóricas e metodológicas sobre estudos empíricos. Com o aumento das abordagens teóricas e metodológicas, aumentou igualmente a tensão entre os diferentes autores (Laughlin, 1995).

Segundo Dacian (2010), sempre existiu, existe e sempre existirá uma relação entre a área de contabilidade e a área de impostos. Não obstante, a investigação em impostos gera, igualmente, tensões entre autores. Para além da contabilidade, o facto de existirem as vertentes de direito e economia, leva a que alguns investigadores não considerem a investigação em impostos como parte da investigação em contabilidade (Lamb & Lymer, 2010). Isto acontece, talvez, pela sua natureza muito abrangente, mas essencialmente porque este tipo de investigação não é baseado em informação económica, a mesma que serve de base para a investigação em gestão ou em finanças. Até à década de 80, os estudos empíricos na área de impostos e, numa ótica da contabilidade, eram baseados quase que exclusivamente em duas vertentes: (a) investigação jurídica, onde era avaliado o efeito da tributação internacional, normalmente publicados em revistas científicas de direito; (b) ciência política, com o objetivo de investigar a distribuição e os efeitos dos impostos, normalmente publicados em revistas científicas sobre economia pública (Shackelford & Shevlin, 2001). Durante a década de 80, houve uma diminuição no interesse por parte da investigação em impostos. Autores como Myers (1984) afirmavam que, não existia nenhum estudo que evidenciasse, se a situação fiscal de uma empresa teria efeitos previsíveis ou materiais na sua política de endividamento, considerando que para tal estudo, ainda teria que esperar muito tempo. Afirmações como esta, sustentavam a ideia de que o estudo dos impostos não gerava resultados práticos para uma organização (Shackelford & Shevlin, 2001). Posteriormente à década de 80, numa altura em que existiam fortes críticas ao pensamento normativo e interesse em estudos descritivos de múltiplos ramos da contabilidade, foi gerada uma enorme variedade de estudos empíricos em contabilidade a partir de abordagens teóricas e metodológicas (Laughlin, 1995), sendo que, por consequência direta, a investigação em impostos também evoluiu. Apesar da investigação em impostos e a investigação em contabilidade estarem de alguma forma relacionadas, a investigação na área de impostos, apresenta várias críticas no sentido da sua vasta dimensão e individualização (Shackelford e Shevlin, 2001; Hanlon & Heitzman, 2010). Nas últimas duas décadas, foram publicados alguns estudos que avaliaram a relação entre a contabilidade e os impostos, desenvolvendo uma classificação de países, baseadas nas suas similaridades entre normas contabilísticas e nos recursos similares a mercados de capital (Haller (1992); Radcliffe (1993); Hoogendoorn (1996), Blake *et al.* (1997); Lamb, Nobes & Roberts (1998); Porcano & Tran (1998); Aisbit (2002); Douppnik & Salter (1993). Segundo esta divisão foram criados oito regimes: norte-americano, anglo-saxónico, nórdico, latinos desenvolvidos, latinos em desenvolvimento, germânicos, japoneses e asiáticos em desenvolvimento. Seguindo as várias divisões elaboradas, verificou-se

que várias abordagens, onde não é consensual os países que integram os oito regimes definidos, constatou-se que estas abordagens contemplavam: as normas contabilísticas, os mercados de capital, mecanismos de corporate governance e procedimentos normativos, assim como, a orientação micro ou macro económica (Dacian, 2010).

Numa tentativa de tentar quantificar a familiaridade e a perceção de qualidade de 44 revistas de contabilidade, Brown e Huefner (1994) efetuaram um estudo dos 40 melhores programas de Master in Business Administration (MBA). Estes autores começaram por reunir todos os professores de contabilidade associados às respetivas instituições de ensino, de forma a garantir um elevado grau de experiência académica. Desta forma, foram reconhecidos 367 docentes que preenchiam este requisito. O estudo obteve 181 respostas (apenas cerca de metade da amostra inicial), onde 96 respostas respeitavam a professores da área financeira, 49 repostas eram relativas a professores de gestão, 34 respostas eram relativas a professores de auditoria e as restantes 27 respostas eram de professores de fiscalidade (sendo que alguns professores indicaram mais que uma área de especialidade, pelo que, o agregado das respostas, ultrapassa o número de 181 docentes). Como resultado desta investigação, identificou-se que os professores de gestão, finanças e auditoria tinham uma familiaridade homogénea das publicações efetuadas nas 44 revistas científicas. Por outro lado, os resultados para os professores da área fiscal, apresentaram padrões diferentes quanto à familiaridade das publicações efetuadas. Admitindo que as revistas científicas, que se focam numa determinada área, dificilmente serão reconhecidas por pessoas de outras áreas, este estudo demonstra que, a abordagem à área fiscal, para além de não ser a mais expressiva dentro da vertente contabilística, não existe homogeneidade quanto a familiarização e a perceção dos estudos publicados nas revistas científicas de contabilidade.

3. METODOLOGIA

A investigação utiliza a revisão dos estudos empíricos dos artigos publicados na JATA, revista de referência na área dos impostos, nos anos de 2010 a 2014. Para o período referido foram identificados 46 artigos científicos que passam a ser o universo do estudo. Todos os números da revista têm artigos na área dos impostos. Com o intuito de tipificar a investigação em impostos, foi elaborada uma base de dados onde foram colocadas variáveis como afiliação dos autores (país e continente), área de estudo, ano de publicação, país de recolha de dados, vínculo universitário dos investigadores, número de investigadores por artigo, continente de afiliação dos autores e metodologia. A tabela 1 exibe todos os artigos selecionados para o estudo empírico, assim como o(s) autor(es) e respetivo tema.

Tabela 1 Artigos utilizados no estudo empírico

| N.º | Autores | Título |
|-----|---------------------------------|--|
| 1 | Lassila <i>et al.</i> (2010) | Do Complexity, Governance, and Auditor Independence Influence whether Firms Retain Their Auditors for Tax Services? |
| 2 | Boylan (2010) | Prior Audits and Taxpayer Compliance: Experimental Evidence on the Effect of Earned Versus Endowed Income |
| 3 | Lo <i>et al.</i> (2010) | Tax, Financial Reporting, and Tunneling Incentives for Income Shifting: An Empirical Analysis of the Transfer Pricing Behavior of Chinese-Listed Companies |
| 4 | Morrow and Ricketts (2010) | State Conformity with Federal Tax Changes |
| 5 | Shon and Veliotis (2010) | Is There a December Effect? Strategic Prepayments of Deductible State Income Tax |
| 6 | Bedard <i>et al.</i> (2010) | Voluntary Disclosure of Auditor-Provided Tax Service Fees |
| 7 | Bobek <i>et al.</i> (2010) | The Role of Client Advocacy in the Development of Tax Professionals' Advice |
| 8 | Albring <i>et al.</i> (2011) | Short-Term Incentive Effects of a Reduction in the NOL Carryback Period |
| 9 | Albring <i>et al.</i> (2011) | Do Debt Constraints Influence Firms' Sensitivity to a Temporary Tax Holiday on Repatriations? |
| 10 | Donohoe and McGill (2011) | The Effects of Increased Book-Tax Difference Tax Return Disclosures on Firm Valuation and Behavior |
| 11 | Gill and Schwarz (2011) | Tax Equalization in Mutual Funds |
| 12 | Krishnan and Visvanathan (2011) | Is There an Association between Earnings Management and Auditor-Provided Tax Services? |
| 13 | Ashton and Roberts (2011) | Effects of Dispositional Motivation on Knowledge and |

| | | Performance in Tax Issue Identification and Research |
|----|------------------------------------|---|
| 14 | Comprix <i>et al.</i> (2011) | Empirical Evidence on the Impact of Book-Tax Differences on Divergence of Opinion among Investors |
| 15 | Yoder <i>et al.</i> (2011) | Tax-Motivated Increases in Qualifying Distributions by Private Foundations |
| 16 | Chen <i>et al.</i> (2012) | Consistency of Book-Tax Differences and the Information Content of Earnings |
| 17 | Shevlin <i>et al.</i> (2012) | Domestic Income Shifting by Chinese Listed Firm |
| 18 | Hanlon <i>et al.</i> (2012) | Audit Fees and Book-Tax Differences |
| 19 | Comprix <i>et al.</i> (2012) | Bias in Quarterly Estimates of Annual Effective Tax Rates and Earnings Management |
| 20 | Hansen and White (2012) | An Investigation of the Impact of Preparer Penalty Provisions on Tax Preparer Aggressiveness |
| 21 | Yoder and McAllister (2012) | Do Private Foundations Increase Current Distributions to Qualify for a 50 Percent Tax Rate Reduction? |
| 22 | Bryant-Kutche <i>et al.</i> (2012) | How Do Cross-Country Differences in Corporate Tax Rates Affect Firm Value? |
| 23 | Maroney <i>et al.</i> (2012) | The Effect of Accounting Information on Taxpayers' Acceptance of Tax Reform |
| 24 | Dunbar and Veliotis (2012) | The Effect of Taxes on Conventional Preferred Stock: Evidence from the 2003 JGTRRA Dividend Tax Reduction |
| 25 | Lin <i>et al.</i> (2012) | Tax-Induced Earnings Management in Emerging Markets: Evidence from China |
| 26 | Huston and Smith (2012) | The Impact of Tax Incentives on the Choice to Hold Shares Acquired from Employee Stock Option Exercises |
| 27 | Robinson and Schmidt (2013) | Who benefits from tax rate transparency? Evidence from the laboratory |
| 28 | Jackson <i>et al.</i> (2013) | Asset and Business Valuation in Estate Tax Cases: The Role of the Courts. |
| 29 | Dai, Zhonglan <i>et al.</i> (2013) | Capital gains taxes and stock return volatility. |
| 30 | Campbell <i>et al.</i> (2013) | Did the 2003 Tax Act increase capital investments by corporation |
| 31 | Boylan (2013) | Who benefits from tax rate transparency? Evidence from the laboratory |
| 32 | Krishnan <i>et al.</i> (2013) | Do Auditor-Provided Tax Services Enhance or Impair the Value Relevance of Earnings? |
| 33 | Abernathy <i>et al.</i> (2013) | Schedule UTP: Stock Price Reaction and Economic Consequences |
| 34 | Boone <i>et al.</i> (2013) | Religiosity and Tax Avoidance |
| 35 | Khurana and Moser (2013) | Institutional Shareholders' Investment Horizons and Tax Avoidance |
| 36 | Kenneth J. <i>et al.</i> (2014) | A Model of Multinational Income Shifting and an Application to Tax Planning with E-Commerce |
| 37 | Davis and Hageman (2014) | An Exploration of State Income Tax Nexus: Does Economic Nexus Really Benefit States? |
| 38 | Francis <i>et al.</i> (2014) | Are Female CFOs Less Tax Aggressive? Evidence from Tax Aggressiveness |
| 39 | Watrin <i>et al.</i> (2014) | Book-Tax Conformity and Earnings Management: Insights from European One- and Two-Book Systems |
| 40 | Musumeci and Sansing (2014) | Corporate Tax Preferences: Identification and Accounting Measurement |
| 41 | Eiler and Kutcher (2014) | Disclosure Decisions Surrounding Permanently Reinvested Foreign Earnings |
| 42 | Morrow and Ricketts (2014) | Financial Reporting versus Tax Incentives and Repatriation under the 2004 Tax Holiday |
| 43 | McGuire <i>et al.</i> (2014) | Investment Opportunity Sets, Operating Uncertainty, and Capital Market Pressure: Determinants of Investments in Tax Shelter Activities? |
| 44 | Inger (2014) | Relative Valuation of Alternative Methods of Tax Avoidance |
| 45 | Hanlon <i>et al.</i> (2014) | The Effect of Tax Authority Monitoring and Enforcement on Financial Reporting Quality |

Com o objetivo de descrever o tipo de investigação no JATA foram criadas variáveis de classificação, as quais foram a instituição de afiliação dos autores, área de estudo, ano de publicação, país de recolha de dados, número de investigadores por artigo, continente de afiliação dos autores e metodologia. As variáveis foram identificadas pela leitura dos *abstracts* dos artigos, introduções, metodologias e respetivas conclusões. Quando necessário, foi efetuada uma leitura mais extensa dos artigos de forma a esclarecer dúvidas entre as variáveis. Segundo Scapens e Bromwich (2010), pode existir alguma subjetividade na interpretação das leituras, mas que, ainda assim, esta metodologia faculta um bom indício da diversidade da investigação publicada através dos artigos científicos.

4. ESTUDO EMPÍRICO

Para atingir o objetivo de caracterizar a investigação realizada nos últimos cinco anos no JATA são estabelecidas variáveis para classificar os artigos tais como: ano de publicação, continente de afiliação dos investigadores, país de afiliação dos investigadores, número de investigadores por artigo, género dos investigadores, área de estudo, país de recolha dos dados e a respetiva metodologia utilizada.

Dos artigos publicados entre os anos de 2010 e 2014, sete são de 2010, oito de 2011, onze de 2012, nove de 2013 e os restantes onze de 2014 (Tabela 2). Embora a variação do número de publicações entre os diversos anos seja um pouco acentuada, não distorce a análise, uma vez que não se desvia muito da média de nove artigos por ano de publicação.

Tabela 2 Artigos publicados na JATA

| Ano | Frequência | Percentagem |
|-------|------------|-------------|
| 2010 | 7 | 15 |
| 2011 | 8 | 17 |
| 2012 | 11 | 24 |
| 2013 | 9 | 20 |
| 2014 | 11 | 24 |
| Total | 46 | 100 |

O país de afiliação dos investigadores corresponde ao vínculo universitário do(s) autor(es) do artigo. Tal como concretizado num estudo semelhante por Carmona *et al.* (1999), para esta mesma variável, apenas é possível caracterizá-la, assumindo a vinculação às suas respetivas instituições de ensino por parte do(s) investigador(es). Para classificar os artigos com dois ou mais autores, afiliados a instituições de ensino de diferentes países, foi utilizada a categoria múltiplos. A Tabela 3 nos últimos cinco anos que a esmagadora maioria dos investigadores são afiliados aos EUA. Com um total de 41 artigos analisados, em que os investigadores intervenientes são afiliados a instituições norte americanas, constatamos que é o único país que possui representação nos cinco anos do nosso estudo. Aurores afiliados a países como a Alemanha, Canadá, China, Holanda apenas apresentam, respetivamente, um artigo publicado. A categoria múltiplos apenas tem uma publicação, referente a autores afiliados a instituições sedeadas em países diferentes.

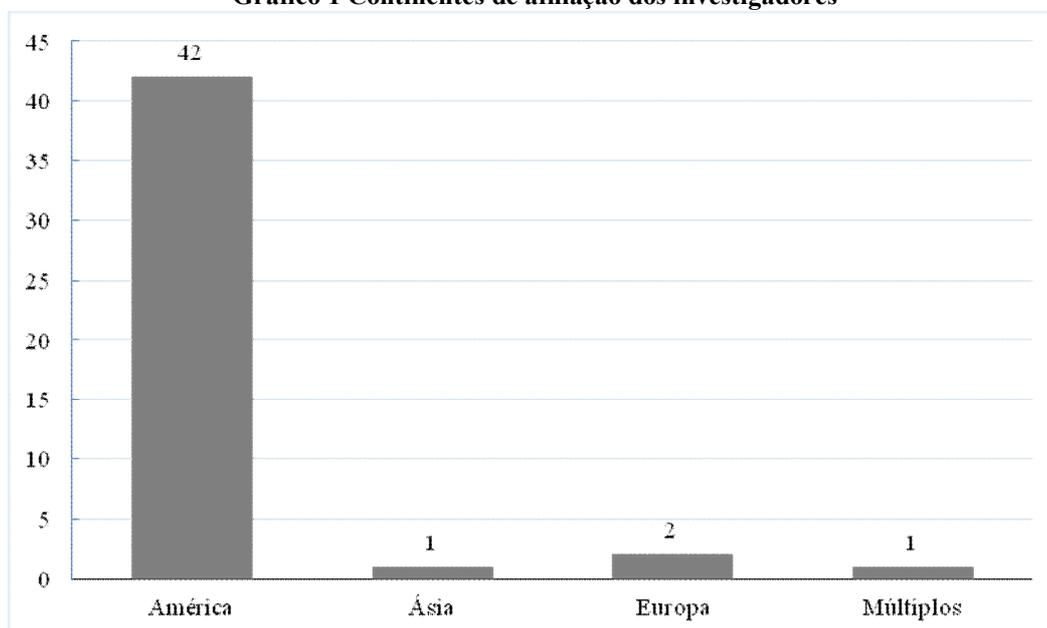
Tabela 3 País de afiliação dos investigadores

| País de afiliação | Anos | | | | | Frequência | Percentagem |
|-------------------|------|------|------|------|------|------------|-------------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | | |
| Alemanha | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 2 |
| Canadá | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 2 |
| China | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 |
| EUA | 6 | 8 | 10 | 9 | 8 | 41 | 90 |
| Holanda | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 2 |
| Múltiplos | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 2 |
| Total | 7 | 8 | 11 | 9 | 11 | 46 | 100 |

No Gráfico 1 os autores foram agrupados consoante os seus respetivos continentes de afiliação. No seguimento do que foi observado anteriormente na tabela 3, o continente Americano é o continente de afiliação com maior número de autores afiliados nos últimos cinco anos (42 artigos publicados). Os restantes continentes têm muito pouca ou, nenhuma, expressão nas publicações efetuadas no JATA, tendo o continente

Europeu duas publicações, o continente Asiático uma publicação e a Oceânia nenhuma publicação. A categoria múltiplos, onde foram englobados os artigos de autoria coletiva, cujos seus investigadores estivessem vinculados a universidades de continentes diferentes, apenas possuem uma publicação para igual período.

Gráfico 1 Continentes de afiliação dos investigadores



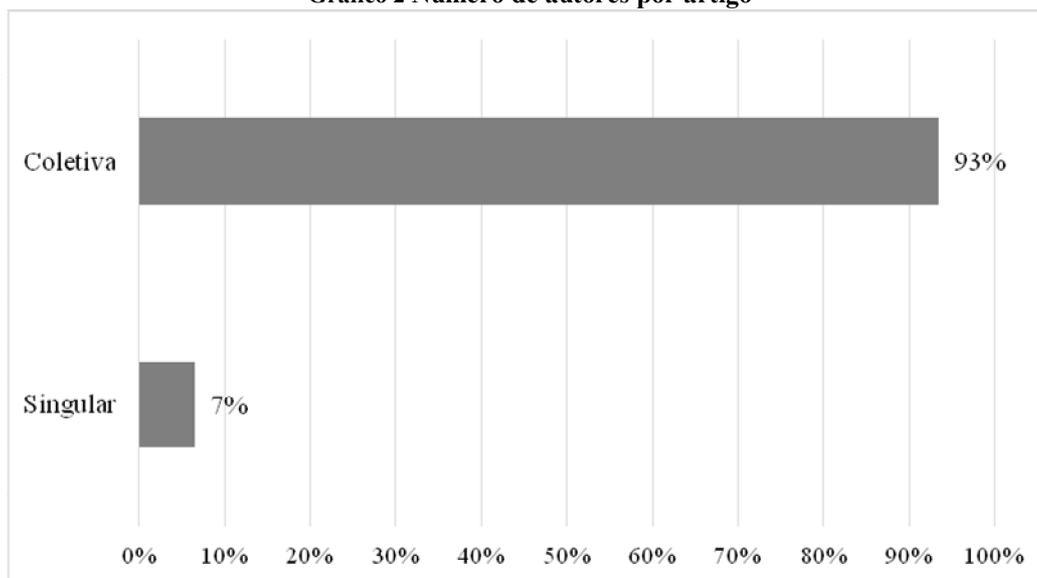
Ainda na afiliação dos investigadores verifica-se quais as instituições de ensino os investigadores estão vinculados, de forma a saber quais as instituições que mais contribuíram para o JATA no período em análise. Como foi feito anteriormente é utilizado o mesmo procedimento de restringir a análise ao principal investigador de cada artigo publicado na revista. A categoria outras reúne todas as instituições de ensino que apenas contribuíram com um artigo durante os últimos cinco anos. Na Tabela 4 é possível observar que das quarenta e seis publicações efetuadas, vinte e sete tinham investigadores vinculados a diferentes instituições de ensino. Desta forma a Syracuse University, com quatro artigos publicados, é a instituição de ensino com maior número de investigadores vinculados. Com três artigos publicados, a Northeastern University é a segunda instituição que mais investigadores tem vinculados. As instituições de ensino Bentley University, Massachusetts Institute of Technology, San Diego State University, Texas A&M University, University of Nebraska, Washington and Lee University têm, individualmente, duas publicações.

Tabela 4 Vínculo universitário dos investigadores

| Instituição de ensino | Número de artigos |
|---------------------------------------|-------------------|
| Bentley University | 2 |
| Massachusetts Institute of Technology | 2 |
| Northeastern University | 3 |
| San Diego State University | 2 |
| Syracuse University | 4 |
| Texas A&M University | 2 |
| University of Nebraska | 2 |
| Washington and Lee University | 2 |
| Outras | 27 |
| Total | 46 |

O número de investigadores envolvidos que contribuem para um artigo científico pode ser singular ou plural. Foi atribuída uma escala de 1 a 4 autores por artigo, sendo que o número quatro englobaria quatro ou mais autores. Após apurados todos os artigos publicados para os anos em estudo, concluiu-se que 4 era o número máximo de autores por artigo na nossa amostra. Pelo Gráfico 2 verifica-se que em 43 artigos (93%), participaram mais que um autor, ou seja, na grande generalidade, os artigos publicados no JATA são de autoria coletiva (dois ou mais autores por artigo). Em apenas 7% dos artigos analisados (3 artigos), foram de autoria singular (apenas um autor por artigo).

Gráfico 2 Número de autores por artigo



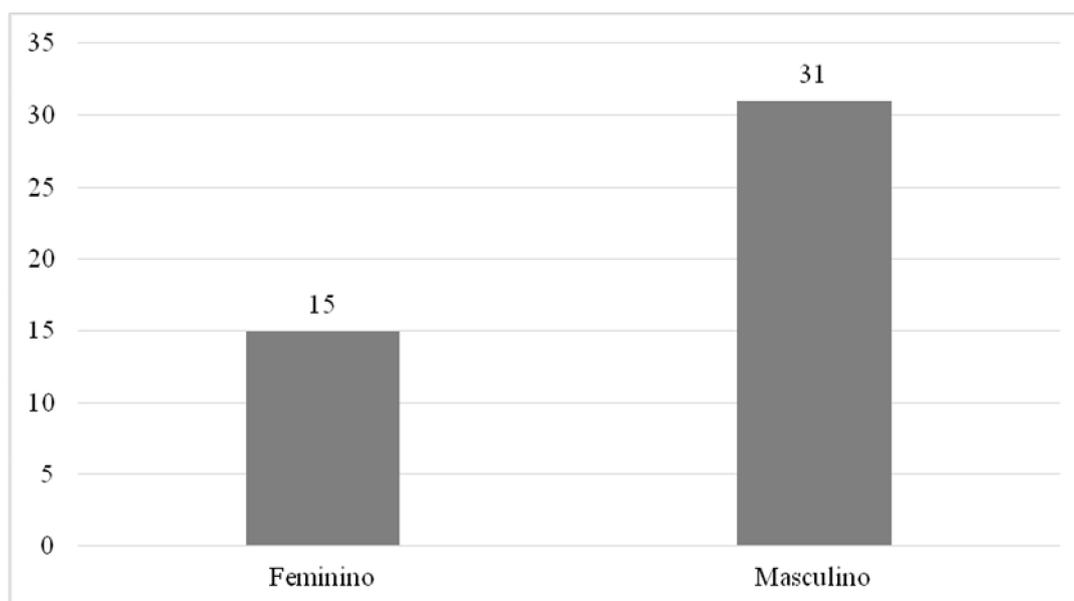
Verifica-se pela Tabela 5 que com trinta e sete artigos publicados no seu conjunto, dois e três autores por artigos, representam 80% das publicações do período em estudo. Para a categoria 4 autores por artigo, existem seis artigos, correspondendo a 13% da nossa amostra. Na Tabela 7 é apresentado o número de investigador(es) pelos respectivos artigos e anos de publicação no JATA. De forma a melhor visualizar o número de autores por artigo, respeitantes a este estudo, no gráfico 6 está reunida a totalidade do número de autores por artigo, por publicação com o número de artigos publicados.

Tabela 5 Número de autores por artigo

| N.º de autores | Anos | | | | | Frequência | Porcentagem |
|----------------|------|------|------|------|------|------------|-------------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | | |
| Um | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 3 | 7 |
| Dois | 2 | 4 | 4 | 3 | 5 | 18 | 9 |
| Três | 2 | 3 | 6 | 4 | 4 | 19 | 41 |
| Quatro | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 6 | 13 |
| Total | 7 | 8 | 11 | 9 | 11 | 46 | 100 |

Dos 46 artigos analisados é identificado o género dos autores, sendo que para os artigos que apresentam dois ou mais autores foi apenas considerado o género do principal autor. Com trinta e um artigos verificou-se que mais de metade dos investigadores é do género masculino, onde apenas uma em cada três artigos é da autoria de um autor do sexo feminino.

Gráfico 3 Género dos investigadores



Outro dado interessante a ter em conta, é que se adicionarmos ao gênero dos investigadores a categoria múltiplos, onde esta inclui a autoria de artigos coletivos que englobem os dois gêneros de investigadores, verifica-se que a percentagem do gênero feminino diminui para 7% (3 artigos) e a percentagem do gênero masculino desce para 56% (26 artigos), conforme indicado na Tabela 6.

Tabela 6 Gênero dos investigadores com a categoria múltiplos

| Gênero dos investigadores | Frequência | Percentagem |
|---------------------------|------------|-------------|
| Masculino | 26 | 56 |
| Feminino | 3 | 7 |
| Múltiplos | 17 | 37 |
| Total | 46 | 100 |

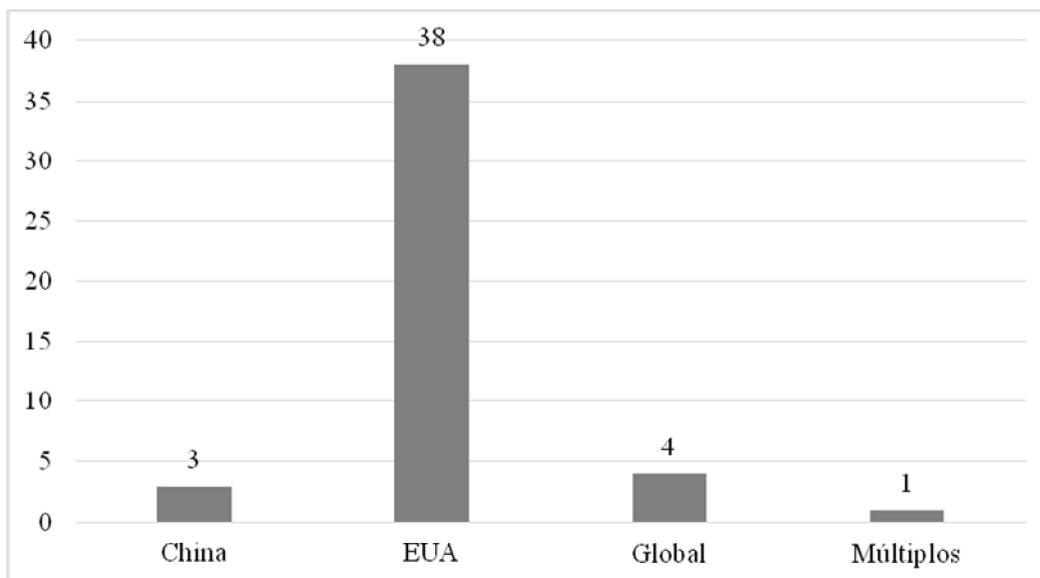
Para caracterização da área de estudo são definidas cinco áreas, auditoria, contabilidade, finanças, impostos e outras áreas. Neste último grupo foram incluídas todas as áreas que não se enquadravam nas restantes. Conforme podemos observar na Tabela 7 verifica-se que a área de finanças com dezasseis artigos e a área impostos com dezanove artigos, dominaram a investigação realizada nos últimos cinco anos no JATA. A investigação na área de auditoria possui seis publicações, sendo a terceira área com mais estudo no JATA. As duas áreas menos representadas foram as de contabilidade e outras áreas, com três e dois artigos, respetivamente.

Tabela 7 Área de Investigação

| Área | N.º artigos | Percentagem |
|---------------|-------------|-------------|
| Auditoria | 6 | 13 |
| Contabilidade | 3 | 7 |
| Finanças | 16 | 35 |
| Impostos | 19 | 41 |
| Outras áreas | 2 | 4 |
| Total | 46 | 100 |

A variável país de recolha de dados foi dividida em três categorias: (a) o país, quando foi possível identificar claramente que a recolha de dados é apenas de um único país; (b) múltiplos, quando na recolha de dados estiveram implícitos dois ou mais países do mesmo continente, por exemplo, Watrin *et al.* (2014) na sua recolha de dados, utilizaram vários países europeus para recolher evidências no seu estudo; (c) global, quando a recolha de dados foi feita através de bases de dados internacionais e não foi possível identificar nenhum país ou continente em específico. No Gráfico 4 observa-se que, para o período em análise, os investigadores utilizaram maioritariamente dados provenientes dos EUA (trinta e oito artigos). Como segunda mais utilizada, ficou a categoria global, com 4 quatro artigos e por último, ficaram a China e a categoria múltiplos com três e um artigos, respetivamente.

Gráfico 4 País de recolha de dados



Para a caracterização da variável metodologia de investigação são usados os seguintes parâmetros: (a) estudo de caso, no qual foram incluídos todos os artigos que utilizaram como metodologia o estudo de caso, ou inquérito, para obtenção de dados; (b) caso experimental, onde ficou agrupado todos os artigos que utilizaram como metodologia para as respetivas investigações, a recolha de dados através da realização de experiências com opiniões ou dados concretos obtidos por meio de entrevistas; (c) bases de dados, onde foram incluídos todos os artigos que usaram bases de dados para a recolha dos dados. Na Tabela 8 verifica-se a metodologia mais usadas foi a base de dados (36 artigos) e a seguir o estudo de caso e caso experimental (com 10 artigos).

Tabela 8 Metodologia de investigação

| Metodologia | N.º artigos | Percentagem |
|-------------------|-------------|-------------|
| Estudo de caso | 5 | 11 |
| Caso experimental | 5 | 11 |
| Base de dados | 36 | 78 |
| Total | 46 | 100 |

Após apurar que trinta e seis (78%) dos artigos analisados utilizaram bases de dados, analisa-se quais as bases de dados mais utilizadas nos artigos do JATA para o período em estudo. Verifica-se pela Tabela que a base de dados predominante foi a *Compstat* com onze artigos, depois a *China Stock Market & Accounting Research (CSMAR)* e a *Thomson Reuters*, ambas com dois artigos.

Tabela 9 Bases de dados

| Base de dados | N.º artigos |
|-----------------|-------------|
| Compustat | 11 |
| CSMAR | 2 |
| Thomson Reuters | 2 |
| Outras | 21 |
| Total | 36 |

5. CONCLUSÕES

Este estudo tem como objetivo principal analisar as publicações efetuadas no JATA que é uma revista científica da área dos impostos. São analisados 46 artigos que foram publicados durante o período de 2010 e 2014. São analisadas o tipo de autores (nomeadamente o género, número e afiliação) e o tipo de artigos publicados (países estudados, país de recolha de dados, áreas de estudo e metodologia usada). O país mais estudado nos últimos cinco últimos (período de estudo) foi os EUA, quer em termos de autores afiliados e recolha de dados. Constata-se que a China também foi objeto de estudo reforçando o interesse e força da dimensão do país. Também se conclui que o continente asiático é mais estudado do que o continente europeu. O número de artigos publicados no JATA manteve na média, tendo o género masculino mais contribuído para as publicações no JATA, visto que o género feminino apenas contribuiu com um terço do total dos

artigos publicados. Em termos de número de autores por artigo conclui-se que à uma clara preferência por artigos de autores coletivos. Como se esperava a área mais investigada são os impostos e como curiosidade temos a seguir a área das finanças. Quanto à metodologia no que respeita à recolha de dados a preferência vai para o uso de base de dados, o que se compreende porque é mais simples e mais rápido a obtenção maciça dos dados.

A contribuição do estudo deve-se ao fato de pela primeira uma revista científica na área de imposto (JATA) tenha sido analisada quanto às várias variáveis do estudo e para um período de 5 anos, sendo a área dos impostos uma área em défice de investigação e portanto uma oportunidade para os investigadores. Conclui-se que a maior parte dos autores são afiliados a universidades dos EUA com dados provenientes deste país e de bases de dados.

As principais limitações do estudo prendem-se com a análise de apenas uma revista científica e de proveniência americana, sendo pioneiro não foi encontrado um estudo equivalente na área dos impostos. Não foram analisadas as várias áreas de publicação dentro da área dos impostos e a caracterização subjetiva nalguns casos das variáveis analisadas.

Face aos resultados obtidos e às limitações apresentadas, os estudos futuros são a replicação do estudo com mais revistas científicas e de outras proveniências, bem como analisar as áreas dos impostos.

6. REFERÊNCIAS

- Abernathy, J., Davenport, S. & Rapley, E. (2013). Schedule UTP: Stock price reaction and economic consequences. *The Journal of the American Taxation Association*, 35(1), 25-48.
- Aisbit, S. (2002). Tax and Accounting rules: some recent developments, *European Business Review*, 14, 92-97.
- Albring, S., Dhaliwal, D. Khurana, I. & Pereira R. (2011). Short-Term incentive effects of a reduction in the NOL carryback period. *The Journal of the American Taxation Association*, 33(2), 67-88.
- Albring, S., Mills, L., Newberry, K. (2011). Do Debt constraints influence firms' sensitivity to a temporary tax holiday on repatriations?. *The Journal of the American Taxation Association*, 33(2), 1-27.
- Ashton, R. & Roberts, M. (2011). Effects of dispositional motivation on knowledge and performance in tax issue identification and research. *The Journal of the American Taxation Association*, 33(1), 25-50.
- Ballas, A. & Theoharakis, V. (2003). Exploring diversity in accounting through faculty journal perceptions. *Contemporary Accounting Research*, 20(4), 619-643.
- Bedard, J., Falsetta, D., Krishnamoorthy, G. & Omer, T. (2010). Voluntary disclosure of auditor-provided tax service fees. *The Journal of the American Taxation Association*, 32(1), 59-77.
- Blake, J., Akerfeldt, K., Fortes, H. & Gowthorpe, C. (1997). The relationship between tax and accounting ruler – The Swedish Case. *European Business Review*, 97(2), 85-91.
- Bobek, D., Hageman, A. & Hatfield, R. (2010). The role of client advocacy in the development of tax professionals' advice. *The Journal of the American Taxation Association*, 32 (1), 25-51.
- Boone, J., Khurana, I. & Raman, K. (2013). Religiosity and tax avoidance. *The Journal of the American Taxation Association*, 35(1), 53-84.
- Boylan, S. (2010). Prior Audits and taxpayer compliance: experimental evidence on the effect of earned versus endowed income. *The Journal of the American Taxation Association*, 32(2), 73-88.
- Boylan, S. (2013). Who benefits from tax rate transparency? Evidence from the laboratory. *The Journal of the American Taxation Association*, 35(2), 65-83.
- Brown, L. & Heufner, R. (1994). The familiarity with and perceived quality of accounting journals: view of senior accounting faculty in leading U.S. MBA programs. *Contemporary Accounting Research*, 11(1), 223-250.
- Bryant-Kutcher, L., Guenther, D. & Jackson, M. (2012). How do cross-country differences in corporate tax rates affect firm value?. *The Journal of the American Taxation Association*, 34(2), 1-17.
- Campbell, J., Chyz, J., Dhaliwal, D. & Schwartz, W. (2013). Did the 2013 tax act increase capital investments by corporation. *The Journal of the American Taxation Association*, 35(2), 33-63.
- Carmona, S., Guitierrez, I. & Cámara, M. (1999). A profile of European accounting research: evidence from leading research journals. *European Accounting Review*, 8(3), 463-480.
- Chen L., Dhaliwal D. & Trombley M. (2012). Consistency of book-tax differences and the information content of earnings. *The Journal of the American Taxation Association*, 34(2), 93-116.
- Comprix, J., Graham, R. & Moore, J. (2011). Empirical evidence on the impact of book-tax differences on divergence of opinion among investors. *The Journal of the American Taxation Association*, 33(1), 51-78.
- Comprix, J., Mills, L. & Schmidt, A. (2012). Bias in quarterly estimates of annual effective tax rates and earnings management. *The Journal of the American Taxation Association*, 34(1), 31-53.
- Dacian, C. (2010). The relationship between accounting and taxation: A brief international literature review. *The Journal of the Faculty of Economics*, 19(1), 496-502.
- Dai, Z., Shackelford, D. & Zhang, H. (2013). Capital gains taxes and stock return volatility. *The Journal of the American Taxation Association*, 35(2), 1-31.
- Davis, A. & Hageman, A. (2014). An exploration of state income tax Nexus: Does economic Nexus really benefit States?. *The Journal of the American Taxation Association*, 36(1), 105-135.
- Donohoe, M. & McGill, G. (2011). The effects of increased book-tax difference tax return disclosures on firm valuation and behavior. *The Journal of the American Taxation Association*, 33(2), 35-65.
- Doupnik, T. & Salter, S. (1993). An empirical test of a judgmental international classification of financial reporting practices. *Journal of International Business Studies*, 24, 41-60.
- Dunbar, A. & Veliotis, A. (2012). The effect of taxes on conventional preferred stock: Evidence from the 2003 JGTRRA dividend tax reduction. *The Journal of the American Taxation Association*, 34(1), 87-111.
- Edward L. (2001). Empirical tax research in accounting: a discussion. *Journal of Accounting and Economics*, 31, 389-403.
- Eiler, L. & Kutcher, L. (2014). Disclosure decisions surrounding permanently reinvested foreign earnings. *The Journal of the American Taxation Association*, 36(2), 101-116.
- Fleming, D. & Gill, S. (2014). The Impact of lookup tables on use tax reporting. *The Journal of the American Taxation Association*, 36(2), 117-136.
- Francis, B., Hasan, I., Wu, Q. & Yan, M. (2014). Are female CFOs less tax aggressive? Evidence from tax aggressiveness. *The Journal of the American Taxation Association*, 36(2), 171-202.
- Gill, S. & Schwarz, C. (2011). Tax equalization in mutual funds. *The Journal of the American Taxation Association*, 33(2), 89-110.
- Haller, A. (1992). The relationship of financial and tax accounting in Germany: a major reason for accounting disharmony in Europe. *International Journal of Accounting*, 27, 10-23.
- Hanlon, M. & Heitzman, S. (2010). A review of tax research. *Journal of Accounting and Economics*, 50, 127-178.
- Hanlon, M., Hoopes, J. & Shroff, N. (2014). The effect of tax authority monitoring and enforcement on financial reporting quality. *The Journal of the American Taxation Association*, 36(2), 137-170.
- Hanlon, M., Krishnan, G. & Mills, L. (2012). Audit fees and book-tax differences. *The Journal of the American Taxation Association*, 34(1), 55-86.
- Hansen, V. & White, R. (2012). An investigation of the impact of preparer penalty provisions on tax preparer aggressiveness. *The Journal of the American Taxation Association*, 34(1), 137-165.
- Hoogendoorn, M. (1996). Accounting and taxation in Europe – a comparative overview. *European Accounting Review*, 5, 783-794.
- Huston, G. & Smith, T. (2012). The impact of tax incentives on the choice to hold shares acquired from employee stock option exercises. *The Journal of the American Taxation Association*, 34(2), 67-91.
- Hutchison, P. & White, C. (2003). Content, participation, and citation analyses. *Journal of the American Taxation Association*, 25(1), 100-121.
- Inger K. (2014). Relative valuation of alternative methods of tax avoidance. *The Journal of the American Taxation Association*, 36(1), 27-55.

- Jackson, M., Pippin, S. & Wong, J. (2013). Asset and business valuation in estate tax cases: The role of the Courts. *The Journal of the American Taxation Association*, 35(2), 121-134.
- Khurana, I. & Moser, W. (2013). Institutional shareholders' investment horizons and tax avoidance. *The Journal of the American Taxation Association*, 35(1), 111-134.
- Klassen, K., Laplante, S., Carnaghan, C. (2014). A model of multinational income shifting and an application to tax planning with e-commerce. *The Journal of the American Taxation Association*, 36(2), 27-53.
- Krishnan, G. & Visvanathan, G. (2011). Is there an association between earnings management and auditor-provided tax services?. *The Journal of the American Taxation Association*, 33(2), 111-135.
- Krishnan, G., Visvanathan, G. & Yu, W. (2013). Do auditor-provided tax services enhance or impair the value relevance of earnings?. *The Journal of the American Taxation Association*, 35(1), 1-19.
- Lamb, M. & Lymer, A. (1999). Taxation research in an accounting context: future prospects and interdisciplinary perspectives. *European Accounting Review*, 8 (4), 749-776.
- Lamb, M., Nobes, C. & Roberts, A. (1998). International variations in the connections between Tax and Financial Reporting. *Accounting and Business Research*, 28(3), 173-188.
- Lassila, D., Omer, T., Shelley, M. & Smith, L. (2010). Do complexity, governance, and auditor independence influence whether firms retain their auditors for tax Services?. *The Journal of the American Taxation Association*, 32(1), 1-23.
- Laughlin, R. (1995). Empirical research in accounting: alternative approaches and a case for "middle-range" thinking. *Accounting, Auditing and Accountability Journal*, 8(1), 63-87.
- Lin, B., Lu, R. & Zhang, T. (2012). Tax-induced earnings management in emerging markets: Evidence from China. *The Journal of the American Taxation Association*, 34(2), 19-44.
- Lo, A., Wong, R. & Firth, M. (2010). Tax, financial reporting, and tunneling incentives for income shifting: An empirical analysis of the transfer pricing behavior of chinese-listed companies. *The Journal of the American Taxation Association*, 32(2), 1-26.
- Maroney, J., Jackson, C., Rupert, T. & Zhang, Y. (2012). The effect of accounting information on taxpayers' acceptance of tax reform. *The Journal of the American Taxation Association*, 34(1), 113-135.
- McGuire, S., Omer, T. & Wilde, J. (2014). Investment opportunity sets, operating uncertainty, and capital market pressure: determinants of investments in tax shelter activities?. *The Journal of the American Taxation Association*, 36(1), 1-26.
- Morrow, M. & Ricketts, R. (2010). State conformity with federal tax changes. *The Journal of the American Taxation Association*, 32(2), 27-51.
- Morrow, M. & Ricketts, R. (2014). Financial reporting versus tax incentives and repatriation under the 2004 tax holiday. *The Journal of the American Taxation Association*, 36(1), 63-87.
- Musumeci, J. & Sansing, R. (2014). Corporate tax preferences: identification and accounting measurement. *The Journal of the American Taxation Association*, 36(1), 89-103.
- Myers, S. (1984). The capital structure puzzle. *Journal of Finance*, 39(3), 575-592.
- Porcano, T. & Tran, A. (1998). Relationship of tax and financial accounting rules in Anglo-Saxon countries, *The International Journal of Accounting*, 33, 433-454.
- Radcliffe, G. (1993). The relationship between tax law and accounting principles in the United Kingdom and France. *Irish journal of taxation*, 1, 1-20.
- Raffournier, B. & Schatt, A. (2010). Is European accounting research fairly reflected in academic journals: An investigation of possible nonmainstream and language barrier biases. *European Accounting Review*, 19, 161-190.
- Robinson, L. & Schmidt, A.P. (2013). Firm and investor responses to uncertain tax benefit disclosure requirements. *The Journal of the American Taxation Association*, 35(2), 85-120.
- Scapens, R. & Bromwich, M. (2010). Management accounting research: 20 years on. *Management Accounting Research*, 21, 278-284.
- Shevlin T., Tang, T. & Wilson, R. (2012). Domestic income shifting by chinese listed firms. *The Journal of the American Taxation Association*, 34(1), 1-29.
- Shon, J. & Veliotis, S. (2010). Is There a December effect? Strategic prepayments of deductible state income tax. *The Journal of the American Taxation Association*, 32 (2), 53-71.
- Watrin, C., Ebert, N. & Thomsen, M. (2014). Book-Tax conformity and earnings management: Insights from European One- and Two-book systems. *The Journal of the American Taxation Association*, 36(2), 55-89.
- Yoder, T., Addy N. & McAllister, B. (2011). Tax-Motivated increases in qualifying distributions by private foundations. *The Journal of the American Taxation Association*, 33(1), 79-108.
- Yoder, T. & McAllister, B. (2012). Do private foundations increase current distributions to qualify for a 50 percent tax rate reduction?. *The Journal of the American Taxation Association*, 34(2), 45-66.